

Guerreiro e Galvêas discutem Cartagena

por Norton Godoy
de Brasília

O chanceler Saraiva Guerreiro voltou a se reunir com o ministro da Fazenda, Ernâne Galvêas, na noite de terça-feira, para o acerto da posição brasileira a ser levada à reunião dos governos devedores latino-americanos, marcada para os dias 21 e 22 deste mês, em Cartagena, na Colômbia.

Hoje, em Londres, os seis embaixadores latino-americanos acreditados junto ao governo britânico (o Brasil representará igualmente a Argentina, que está com relações rompidas com a Grã-Bretanha), irão juntos ao Foreign Office para ouvir um relato sobre o que foi tratado no "summit" dos "sete grandes" a respeito da dívida externa latino-americana.

SIGILO

O porta-voz do Itamaraty, ministro Bernardo Pericás, não quis revelar detalhes sobre o que foi discutido ou alcançado na reunião entre Guerreiro e Galvêas, que contou igualmente com a participação do embaixador José Botafogo

Gonçalves, assessor internacional do ministro Delfim Netto, que estava ausente de Brasília. O porta-voz disse apenas que a posição brasileira ainda não está totalmente fechada, prevendo-se mais outra reunião interministerial para isso, após o que o chanceler Guerreiro deverá levar ao presidente João Figueiredo o que for definido.

Na mesma terça-feira, antes da reunião com Galvêas, Guerreiro já havia conversado com o presidente a respeito do assunto. O fato mais destacado pelo chanceler ao presidente foi que o "summit" de Londres, encerrado no último sábado, abriu uma porta para o diálogo político sobre a dívida externa latino-americana, segundo a avaliação diplomática brasileira.

A rigor, segundo porta-voz do Itamaraty, o resultado da reunião de Londres que denota vontade do diálogo foi a disposição dos governos de Londres, de Paris e de Ottawa de convocar os embaixadores latinos para conversar sobre o encontro.